



CORREIO DA LAVOURA

ORGÃO INDEPENDENTE FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917

Fundador: SILVINO DE AZEREDO

Diretor-Gerente: AVELINO DE AZEREDO

Diretor-Secretário: LUIZ DE AZEREDO

ANO XXXVII

NOVA IGUASSÚ (Estado do Rio), DOMINGO, 23 DE AOSTO DE 1953

N. 1.901

O cancer é curável?

DR. MARIO KROEFF

(Diretor do Serviço Nacional do Câncer)

Essa pergunta vem fazendo a humanidade por toda parte, através de todos os tempos, dentro do pessimismo de muitos.

Certamente, hoje, já não podemos comparar os processos de cura, empregados pela medicina de outrora, com os modernos recursos da ciência de hoje. Faz menos de um século que os doentes são operados com o sono benéfico da anestesia, transportados ao reino da inconsciência, sem a necessidade de contê-lo pela força e sem os martírios do ferro em brasa ou da faca a sangue frio, usados pelos nossos antepassados. São também da época de Pasteur os progressos da antissepsia nas operações e o uso do microscópio para diagnóstico exato das doenças.

Datam de alguns anos apenas as descobertas de Rhentgen, que beneficiaram a medicina, enormemente, com

os raios X, esses raios invisíveis, que desvendam as doenças, através do corpo humano, proporcionando-nos um diagnóstico fácil, quando apenas se iniciam os males internos.

Madame Curie, essa mulher prodigiosa, benfeitora da humanidade, arrauçou da terra outra arma poderosa, que vem a ser o radium, hoje já empregado com sucesso na cura do câncer.

Nestes últimos 30 anos, nos modernos hospitais dos centros mais adiantados do mundo, a medicina e a cirurgia deram um passo de gigante em seu aperfeiçoamento, para reconhecer e tratar as doenças. Dentro dos laboratórios, o trabalho sobre o câncer experimental, provocado em pequenos animais, onde reproduzimos o mal, tantas vezes quantas se quiser, por meio de substâncias químicas, pro

(Conclua na 8ª página)



HOMENAGEADO ANÉLIO LATINI FILHO. — Quando da exibição de Sinfonia Amazônica no Cine Pax, em Ipanema, a Casa N. S. da Paz ofereceu um coquetel ao talentoso criador, no Brasil, do primeiro desenho animado de longa metragem, associando-se então àquela justa homenagem a Cine Sol, representada pelos srs. Georg Goldberg, dr. Francisco Manoel Brandão, Gil Ribeiro e Expedito Cerqueira Branco, e o CORREIO DA LAVOURA, na pessoa de seu diretor-secretário. No clichê, vê-se Anélio Latini Filho entre alguns de seus admiradores de Nova Iguaçu e do Rio. O que está entre o dr. Brandão e o homenageado é Alex Viany, vitorioso diretor do filme nacional "Aguilha no Paifeiro". — (Foto Branco)



— Lili, já reparou como o sr. Vaz Teixeira fica nervoso quando vê, dentro do cinema, um sujeito fumando?
— Sim, já reparei, Carlinhos, e é tem toda a razão.
— Pelo visto, Lili, aquela taboleta colocada no palco — por favor, não fumem — não vai sair de lá nunca mais...
— Há-de sair, Carlinhos, se Deus quiser, quando certos frequentadores inconvenientes compreenderem que sala de projeção não é sala de fumar...

Agora que Nova Iguaçu vai atingindo, como cidade e Município, uma posição cada vez mais importante, não só neste Estado, mas ainda em todo o Brasil, pelo aumento impressionante de sua população nestes últimos anos, pelo notável desenvolvimento de seu comércio e sobretudo de sua indústria, havendo mesmo neste setor, além de uma série de realizações, vários projetos de investimentos vultosos de capitais, impõe-se aos poderes legislativo e administrativo, e a quantos, em virtude dos cargos que ocupam, têm responsabilidade e deveres para com o povo, uma atuação mais ampla, mais corajosa e objetiva em benefício de nossa terra e de nossa gente, proporcionando-lhes maiores facilidades para o progresso, corrigindo-lhes as deficiências, satisfazendo-lhes enfim as maiores aspirações. Quanta falta sentem os iguaçuanos, por exemplo, de um pronto socorro bem instalado com todos os requisitos indispensáveis, dispondo ainda de médicos de plantão e ambulâncias para atenderem, principalmente a noite, às necessidades cada vez maiores dos municípios que, em casos de acidentes ou de doenças graves, ficam abafados ao saber que não dispõem de recursos suficientes próximos e imediatos.

Milhares de almas que vivem nesta cidade que rem estar tranquilas, certas de que poderão ser socorridas em qualquer emergência. E não só isso, querem também, além do respeito que merecem sossego e segurança onde quer que estejam. Daí outra falta que todos sentem em Nova Iguaçu, a de uma polícia de costumes, que agisse com energia na rua, nas casas de diversão, em toda parte, defendendo as crianças que se dirigem à escola, os homens e mulheres que viajam de trem ou de ônibus com destino ao local de

ANGRA DOS REIS E A SUA ESTRADA

O Estado do Rio está desenvolvendo belo programa de rodovias pavimentadas. A Rio-Teresópolis, a Niterói-Campos estão sendo atacadas com firme propósito de levar o empreendimento a cabo. Viajamos pela Estrada de Angra dos Reis, porto fluminense arrendado ao Governo mineiro. Vimos a cidade que há alguns anos não visitávamos. Progredindo como todo o Brasil, mas às voltas com o problema nacional que não é só das grandes metrópoles, das pequenas também, a falta de electricidade. Os geradores estão sendo vendidos a torto e a direito. Esquecem-se que o consumo da gasolina e do óleo cada vez cresce mais e que chegará a ponto de precisar racionamento.

A estrada de rodagem até Passa Três, pela antiga Rio-São Paulo, é asfaltada e está boa. Olhando a velha rodovia a gente fica pensando que seria do futuro atual entre os dois maiores centros do Brasil se não houvesse a Presidente Dutra? Mas depois que se encaminha até Itaverá e se vai até Lídice — cidade assim batizada em homenagem à vila europeia estradada pelo nazismo na guerra — encontra-se estrada de terra batida onde as "costelas de vaca" se repe-

tem e os buracos se multiplicam. Lá estão máquinas trabalhando para asfaltar a importante rodovia. Mas andam devagar e sempre. Acha-se que o trabalho deveria ser concentrado, terminando-se certas estradas e pegando-se outras depois. Quer fazer tudo a um tempo só, não cremos prático.

A estrada é de beleza extraordinária. Se fosse toda ela asfaltada seria um belo passeio. Anda-se pelas serras entra-se num túnel furado na rocha entre a montanha e a floresta e, quando se vê a saída do túnel, o panorama muda bruscamente. — E' o mar

ALVARUS DE OLIVEIRA

DAQUI E DALI...

O que falta em Nova Iguaçu

trabalho, as famílias que fazem compras, que passem ou vão ao cinema. Pois são eles, quase sempre, vítimas indefesas de indivíduos de maus instintos, de malandros, atrevidos e moleques, que lhes atravessam no caminho, molestando-os sobremaneira. Só uma polícia de costumes, a serviço da sociedade iguaçuana permanentemente, poderia livrá-los de tais contratempos, incômodos e aborrecimentos, dando-lhes de resto a sensação de estarem vivendo realmente numa cidade civilizada, cuidada com todo o carinho pelas autoridades públicas.

E por falar em polícia de costumes, não se pode esquecer a carência, em Nova Iguaçu, de uma guarda noturna. Há vários anos, certo de neste Município, sentindo como os iguaçuanos a necessidade de guardas noturnos, chegou a tomar as primeiras providências no sentido de dotar esta cidade com um serviço organizado de policiamento à noite, mas intelizmente não se concretizou o que pretendia, não sabemos se por falta de apoio oficial ou de força de vontade para persistir no seu louvável propósito. Hoje, então,

as razões para termos uma guarda noturna são inúmeras. A energia do investigador Abraão não chega para as «cnoomendas»... A cidade fica mesmo inteiramente despolicieada, transformando-se num paraíso para os amigos do alheio, que vêm crescendo em número, pericia e audácia, haja vista ao recente e grande roubo na Recebedoria de Rendas local, cujo cofre arrombaram, levando dali todo o dinheiro.

Muitos são os que percebem esses problemas, que vêem neste órgão de imprensa um defensor incansável de nossa terra e dos direitos daqueles que a enriquecem pelo trabalho honesto e que escrevem aos seus redatores e cronistas, ora para estimulá-los, ora para dar-lhes sugestões muito oportunas. Agora mesmo recebemos uma carta do sr. Manoel dos Santos, que deseja fazamos um apelo aos vereadores ou ao Prefeito, para que se interessem na apresentação de um projeto criando uma guarda noturna em Nova Iguaçu, pois tem observado que "a nossa cidade está infestada de malandros, ladrões, proxenetas e, agora, até de "tarados". Sim, entre aspas, porque não se trata de indivíduos anormais, mas simplesmente de moleques". Afirma o missivista que em Barra do Pirai existe uma guarda noturna que é um modelo de organização, deixando tranqüilo o povo daquela cidade fluminense, onde são raros os roubos e crimes. Mas faz questão de advertir: que se tome cuidado aqui, em se criando a guarda noturna, para que os seus componentes não venham a ser apaniguados políticos e sim pessoas que apresentem folha corrida da Polícia, prestem prova de habilitação, etc., a fim de que não tenhamos uma guarda inútil, senão perigosa até, composta de protegidos pelos "caciques" locais...

A LAPIS...

O Pacificador do Brasil

SILVINO SILVEIRA



A Nação brasileira comemora, depois de amanhã, 25 de agosto, com excepcional júbilo, o transcurso do 150º aniversário do nascimento de Luiz Alves de Lima e Silva, na fazenda de "São Paulo", próximo à vila de Estrela, na antiga Província do Rio de Janeiro. Era filho do brigadeiro Francisco de Lima e Silva, comandante das armas na Corte e regente do Império.

empunhando arma a Independência Nacional que as forças portuguesas combatem, denodadamente. Com essa mesma idade atinge o posto de capitão, o mais jovem capitão que o Brasil até hoje registou na oficialidade do Exército. Caxias é major aos vinte e cinco anos.

E' o "Dia do Soldado". E' o "Dia" consagrado a Caxias, o "Pacificador do Brasil", oriundo de uma família de militares.

Por que se chamava "Caxias"? Porque, ao vencer os "balaços", que haviam invadido a cidade de Caxias, na então Província do Maranhão, foi-lhe concedido o título de Barão daquela cidade e, mais tarde, o de Marquês e, por fim, o de Duque, único título dado a um brasileiro.

Desde a idade dos brincos e traquinices, aos cinco anos, o futuro Duque de Caxias demonstra extraordinário predomínio para a carreira das armas, assentando praça como primeiro cadete no 1º Regimento de Infantaria de Linha.

Atinge o posto de alferes aos quinze anos. E' tenente aos deztoito. Na Província da Bahia defende, aos vinte anos,

Inicia, então, a sua inconfundível vitória de patriota e militar, consagrando a sua existência, com o fulgor de sua espada, ao máximo alicerce da Pátria.

Caxias era um bravo — cheio de serenidade, leal, humano, incapaz de uma violência, de uma injustiça, de uma baixaria.

Foi o grande pacificador da agitação política que estalara, em 1842, nas antigas Províncias de São Paulo e Minas Gerais, no começo do reinado de Pedro II. Uma luta de brasileiros contra brasileiros, provocada por ambições de postos e mandos.

Trata-se da eterna luta de "partidos", arrastando o País para a anarquia, lançando na indisciplina as forças armadas. Eram agitações, desordens, motins, levantes todos os dias e por toda parte...

Não era possível governar com essas contínuas revoltas. Apresentava-se uma grande barreira ao progresso da Terra de Santa Cruz.

Eram agitações nas Províncias de Minas Gerais, São

(Conclua na 7ª página)

A LIÇÃO DA REVISTA Fanatismo egoísta

Lêmo-la quando chegamos à nossa casa. Mas a vimos também quando retornamos à ponte, junto à banca de jornais do veterano Salvador, aquele italiano gordo que há mais de vinte anos, com ar já bastante prospero e cabelos ondulados, vende notícias pela manhã.

A revista mostrava fotografias da Lua, tiradas através de imenso telescópio, deixando aparecer o Sinus Roris, o mais provável campo de pouso de nosso satélite, quando lá chegar o enorme foguete, bem como a famosa expedição que conduz. Fornecia-nos ela, em imagens coloridas, a perspectiva que a Humanidade verá, nesta segunda metade do século XX.

A redondeza da Terra, comprovada experimentalmente por Fernão de Magalhães, será agora, não um traçado geográfico feito por mão de especialistas consumados, mas realidade fotográfica, obtida a milhares de quilômetros de altura.

Quaisquer que sejam as surpresas fixadas pelas objetivas, nos espaços siderais, virão modificar nossas idéias quanto à estrutura e aspectos do Universo.

Que sabemos nós de Marte ou de Saturno, com seus anéis? De Júpiter, de Vênus, que também como nós, os da Terra, giram em torno do astro-rei — o Sol — e agem até sobre nossos espíritos e inclinações, consoante afirmações de sábios astrólogos? Que mistérios maravilhosos virão à luz quando os sábios que compõem a expedição atingirem as regiões onde a força da gravidade desaparece e os homens conseguem caminhar como só os santos sabem fazer e Jesus nos mostrou sobre as águas?

Os poucos quilômetros que já conseguimos subir na atmosfera terrestre animaram demasiadamente os homens, — mas representam frações infinitesimais se comparados aos milhares de anos luz que nos separam de outras tantas estrelas, tão radiosas quanto o nosso Sol, também estrela. E nada obstante, asseguramos novas perspectivas em face do progresso alcançado no domínio da energia atômica e das nossas ligações com o Mundo da Lua.

Grande é a pretensão dos homens, reafirmamos, quando essa ascensão nada significa, se comparada à distância que nos separa de outras nebulosas e até — para não irmos muito longe — dos asteroides, situados pouco além de Plutão, o último dos planetas que giram como nós em torno do astro-rei.

E, sinceramente, quando a tudo isso assistimos, sentimos-nos pessimistas, principalmente quanto ao regresso da expedição. Porque, se o homem ainda não conseguiu descobrir muita coisa do que vai dentro de si, que é o que está mais perto, como poderá alcançar os espaços até hoje só reservados aos nossos arcanjos e almas benfazejas?

Podem ser que os novos foguetes, impulsionados pela energia atômica, alcancem as estradas sem fim, situadas nesse Universo que mereceu de Copérnico, Galileu, Kepler e outros iluminados, o maior dos elogios, pela sua perfeição. Mas, para que tal se dê, é de mister, os homens se escoimem de uns tantos defeitos e impurezas.

Não acreditamos vá o supremo arquiteto dessa grandiosa máquina, que é o Universo, permitir que os seres da Terra ainda vaidosos de si mesmos e egoístas, alcancem outros planetas para semear a discórdia e a exploração. E se tal acontecer, podem acreditar, isso só se verificará quando as criaturas atingirem um nível tal de perfeição que, ao invés de defeitos, semeem virtudes e ensinamentos, tal como Ele quis fazer, no começo do mundo!

Só com o espírito desenvolvido obterão a clareza necessária à penetração de outros universos!

D.

Fanatismo egoísta

O que é bom está no meio termo. O exagero é prejudicial. Mesmo tratando-se de coisas salutares.

A crença religiosa é útil ao homem. O fanatismo religioso lhe é nefasto.

O fanático religioso não só se revela exagerado no cumprimento dos deveres de sua religião. Admite também a intervenção de Deus em todas as circunstâncias de sua vida. Se as circunstâncias são boas, fala em proteção ou dádiva divina; se são más, diz que Deus quis experimentá-lo ou que se trata de uma provação enviada por Deus.

Essa concepção fanática sobre a intervenção divina tira ao homem o livre arbítrio. E' admitir que o homem seja um autômato dirigido pela vontade divina. E' anular-lhe o sentimento de culpa pelas ações que comete. E' negar-lhe o sentimento de responsabilidade.

Com isso não pretendo absolutamente negar a intervenção divina nas ações humanas. Deus pode enviar a felicidade a uns e a infelicidade a outros. A felicidade será a dádiva a quem ele julgar merecedora dela; a infelicidade, a provação, no sentido de correção.

Muitas coisas, porém, que o fanático religioso concebe, não passa de um acontecimento casual. Citaremos, como exemplo, este caso:

Um pastor cristão, narrando num livro a história de sua vida, apresenta muitos fatos a que ele atribue como tendo sucedido pela vontade de Deus com a intenção de favorecê-lo. Um desses fatos consistia em que Deus houvesse reduzido a taxa de câmbio no dia exato em que ele deveria comprar uma passagem para os Estados Unidos. E' que ele só possuía seiscentos dólares de prata, e com a redução cambial deveria economizar dez ou vinte dólares.

E' insensato admitir que Deus, reduzindo a taxa de câmbio, movesse as bolsas de Paris, Londres e Nova Iorque só para que esse homem "tão importante" pudessem economizar dez ou vinte dólares.

O homem sensato "não pedirá o vento que sopra para o norte quando navega para

Fazendas de Madureira, Morro Agudo, São José e Tinguá

(Situadas no Município de Nova Iguaçu - Estado do Rio)

A Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, na qualidade de nua proprietária das duas primeiras fazendas e de plena proprietária das duas últimas, chama a atenção dos interessados nas aludidas terras para o Protesto Judicial e Notificação que interpôs no juízo da comarca de Nova Iguaçu, cartório do 2º ofício, sito na rua Celulio Vargas, 78, que aperece e examina a situação jurídica das fazendas em apreço faz sentir, outrossim, a qualquer interessado, indistintamente, que nenhuma modificação, loteamento, desmembramento ou venda poderá ser feita, das aludidas terras, por quem quer que seja, senão pela própria Santa Casa, única proprietária das fazendas referidas.

Ministro Lafayette de Andrada
Provedor 6

VÊMI AÍ MILAGRES DE SETEMBRO

O norte, nem que sopra para o sul quando navega para o sul. Agradecer a Deus pelo vento favorável é pura insolência, e egoísmo também, pois isso implica que Deus não ama a gente que navega para o sul, quando o nosso indivíduo, o importante EU, vai para o norte".

Tal fora o procedimento daquele religioso que julgava que Deus houvesse alterado a taxa de câmbio só para favorecê-lo, e de muitas pessoas que pedem a Deus coisas que redundam em prejuízo de terceiro.

ESTAFILDE

O Dia do Papai No Colégio Leopoldo

Aproveitando-se da feliz iniciativa da Imprensa e do Radio, que instituíram, este ano, o Dia do Papai, o Colégio Leopoldo realizou, sábado passado condigna comemoração aos pais, falando ao alto-falante o prof. Newton de Barros, mais como filho do que como pai. Aliás, como filho do melhor dos pais, conforme assinalou, num belo exemplo de amor filial para seus alunos. E tocou o sacrifício dos pais, na atualidade, para a criação de seus filhos. Principalmente, na sua educação. Uma peça muito feliz e oportuna Tocou-se, depois, o disco "Sempre o Papai", de Miguel Gustavo, aliás, gravado a propósito e para o dia.

No Turno da tarde, foi maior e mais vibrante a comemoração do "Dia do Papai".

Como na parte da manhã, a diretora técnica, prof.ª Aurea Gonçalves, dirigiu o programa, falando sobre a nova comemoração. Falaram, depois, os alunos Maurício de Melo e Luci de Oliveira. Seguiu-se com a palavra a prof.ª Marta Maia, que já não tem pai. E tocou-se novamente o disco de Miguel Gustavo, que até foi bisado.

A pedagogia moderna não deve, nem pode deixar passar sem uma nota educativa de estímulo e incentivo dessas coisas belas todas. Por isso, está de parabéns a direção do Colégio Leopoldo.

No Lar de Jesus

No Lar de Jesus, que recebeu a visita de outro Lar irmão, o Lar de dr. March, de Niterói, também comemorou o "Dia do Papai" com um bonito programa.

O grupo orfeônico do Lar recebeu suas irmãs visitantes com alta demonstração de carinho. Cantou-se, primeiro, a Prece a Jesus, com a música da Serenata de Schbert, fazendo-se, depois, a saudação cordial. A internada Sidnei leu uma página da filha, Adir da Conceição, uns versinhos que fez a propósito e Angelica leu a página do tio Newton, do CORREIO DA LAVOURA, sobre a morte da Maria da Conceição, numa espécie de "in memoriam". Mais um número de canto e a palavra aos visitantes que, entusiasmados, vibraram com a casa visitada. Terminou a festa com o disco "O Dia do Pai", com outros discos, para bailado das crianças visitantes e visitadas. A Canção da Alegria Cristã terminou o programa, que a todos encantou.

DR. JAIR NOGUEIRA

CIRURGIA GERAL

CONSULTÓRIOS: Rua Mal. Floriano, 2161, 1º andar, sala 6. Tel. 245-720. 2ª, 4ª e 6ª, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. E 3ª, 5ª e sábados, das 15 às 19 horas.

Praça da Liberdade, 50 Tel. 12, 3ª, 5ª e sabs., das 8 às 12 hs.

RESIDENCIA: Rua Mal. Floriano Peixoto, 2457 - Tel. 261 - Nova Iguaçu

Dr. Deoclécio D. Machado Filho CLÍNICA MÉDICA Diariamente das 16 às 19 horas - Tel. 282 CONSULTÓRIO: RUA BERNARDINO MELO, 1919 - SALAS 2 E 3 - NOVA IGUAÇU	Dr. Ernesto César Madela CLÍNICA MÉDICA Diariamente pela manhã - Tel. 108
--	--

LIVROS CULTURA E EMOÇÃO

Das Edições Melhoramentos foram também otimamente recebidas as Novelas de Mistérios, volumes 1, 2 e 3, respectivamente "A Miniatura desaparecida", de Erich Kaestner; "O ladrão de milhões", de Ewger Seeliger e, agora, "O escarvalho de ouro" e "Os assassinos da rua Morgue", duas obras-primas de Edgar Poe, tradução de Alvaro Pinto de Aguiar, ilustrações de E. Grandeit. Páginas de empolgar o mais insensível dos leitores!

E, especialmente para os estudantes, a Melhoramentos oferece os claros, notáveis e comunicativos ensinamentos de Antonio G. Matoso em seu "Compêndio de História Universal", 1º vol., História antiga e medieval, com magníficas ilustrações, à altura do ótimo texto!

Na série Ficção Nacional "O Garimpeiro", emotivo romance de Bernardo Guimarães, autor de "A escrava Isaura", que a Melhoramentos estampou há pouco, obtendo grande êxito.

VESTIBULAR

MEDICINA - FARMACIA - ODONTOLOGIA
ENGENHARIA - QUÍMICA - ARQUITETURA

Aulas diárias - Turmas limitadas - Professores especializados

Matriculas abertas no

INSTITUTO IGUASSUANO DE ENSINO

Rua Bernardino Melo, 1751 a 1771 - Nova Iguaçu

O GURÍ

A CASA DAS ROUPINHAS ORIGINAIS

UNIFORMES COLEGIAIS - RENDAS - LÃS - LINHAS - BOTÕES.

RUA MINISTRO MENDONÇA LIMA, 226 - NOVA IGUAÇU

DR. ALVARO RODRIGUES DA SILVA

CIRURGIÃO DENTISTA

Gabinete moderno - Excelentes instalações - Raio X

HORARIO - Terças, quintas e sábados, das 9 às 18 horas

Rua Bernardino Melo, 1919, 1º andar, salas 2 e 3, Edif. PIPA

RUY AFRANIO PEIXOTO FERNANDO PINTO

ADVOGADOS

CAUSAS CÍVEIS E CRIMINAIS

ESCRITÓRIOS: RUA DR. GETÚLIO VARGAS, 126 - NOVA IGUAÇU
RUA 7 DE SETEMBRO, 84 - 3º ANDAR - SALA 35 - RIO

Das 16 às 18 horas - Tel. 52-9762 - Rio

Das 13 às 15 horas - Tel. 50 - Nova Iguaçu

INSTITUTO IGUASSUANO DE ENSINO

OFICIALIZADO

Sede própria: Rua Bernardino Melo, 1751 a 1771 - Tel. 464

JARDIM DE INFANCIA: Modernamente instalado - CURSO INFANTIL: De preparação racional para o Primário - CURSO PRIMÁRIO: Modelar alicerce para os estudos Secundários - CURSO DE ADMISSÃO: Para exames ao Comercial e ao Cioasial, exames em dezembro

DEPARTAMENTO DE CINEMA E TEATRO - DEPARTAMENTO DE DATILOGRAFIA

VISITE O INSTITUTO - AULAS DIURNAS E NOTURNAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

Resolução n. 344

Autoriza a Municipalidade a auxiliar com 50 sacos de cimento para o término das obras da igreja católica de Vila de Cava.

A Câmara Municipal de Nova Iguaçu, por seus representantes legais, decreta e eu sanciono e promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º — Fica a Municipalidade autorizada a auxiliar com 50 sacos de cimento para o término da igreja católica, sediada em Vila de Cava.

Art. 2º — A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, 13 de agosto de 1953.
LUIZ GUIMARÃES — Prefeito

Resolução n. 347

Dá o nome de Lofeiste Pimenta a um logradouro em Comendador Soares.

A Câmara Municipal de Nova Iguaçu, por seus representantes legais, decreta e eu sanciono e promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º — Fica denominada rua Lofeiste Pimenta o atual logradouro fronteirico ao leito da via férrea, em Comendador Soares, no trecho compreendido entre as duas cancelas próximas à Estação.

Art. 2º — A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, 10 de agosto de 1953.
LUIZ GUIMARÃES — Prefeito

Resolução n. 349

Isenta do pagamento de multa os pedidos de legalização de construção.

A Câmara Municipal de Nova Iguaçu, por seus representantes legais, decreta e eu sanciono e promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º — Ficam isentos do pagamento das multas previstas no Código de Obras, pelo prazo de noventa (90) dias, os requerimentos de legalização de construções erigidas em todo o território do Município, cujas obras não tenham sido precedidas do respectivo licenciamento.

Art. 2º — A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, 10 de agosto de 1953.
LUIZ GUIMARÃES — Prefeito

Resolução n. 354

Autoriza o Prefeito a permutar uma área de terra do patrimônio municipal por um imóvel.

A Câmara Municipal de Nova Iguaçu, por seus representantes legais, decreta e eu sanciono e promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º — Fica o Prefeito autorizado a permutar a área de terra do patrimônio municipal, doada por Adolpho Gomes da Silva e sua mulher, por força do loteamento do imóvel "Bairro Inconfidência", situado em Austin, 1º distrito deste Município, cuja área tem a metragem quadrada de 7.027,25m², e é constituída pelos lotes números 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21 da quadra número 8, medindo 140,30 metros em curva sobre o alinhamento da rua Ouro Fino, para onde faz frente, 135,50 metros da linha dos fundos, onde confina com os lotes 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13 da mesma quadra 8, e, finalmente, 87 metros pelo lado esquerdo, confrontando com o lote número 22 da quadra 8, terreno esse que, em virtude do desenvolvimento da curva da rua Ouro Fino, tem apenas 3 dimensões externas, por um imóvel, situado nos lotes 2 e 3 da rua Alvarenga Peixoto, no mesmo Bairro Inconfidência, construído de tijolos, forrado e assoalhado, coberto de telhas, com dois quartos, sala, saleta, banheiro, hall e varanda, com 105 metros quadrados de área construída, bem como os respectivos lotes, que têm a área de 1.050,00 m².

Art. 2º — A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, 13 de agosto de 1953.
LUIZ GUIMARÃES — Prefeito

Resolução n. 355

Dá nova redação ao art. 6º, da Resolução no 316, de 18-3-53.

A Câmara Municipal de Nova Iguaçu, por seus representantes legais, decreta e eu sanciono e promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º — O artigo 6º, da Resolução n. 316, de 18 de março deste ano, passa a ter a seguinte redação: "Art. 6º — A exnumeraria gestante será licenciada por quatro (4) meses, com remuneração ou salário integral".

Art. 2º — A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, 10 de agosto de 1953.
LUIZ GUIMARÃES — Prefeito

Decreto no. 120, de 12-8-1953

O PREFEITO MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU, usando das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor.

DECRETA:

Art. 1º — Fica concedida, no exercício corrente, ao Gilásio Santo Antonio, a subvenção de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros).

Art. 2º — A presente despesa correrá pela Verba 394 do orçamento em vigor.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, 12 de agosto de 1953.
LUIZ GUIMARÃES — Prefeito

REGISTRO DE IMÓVEIS

Pelo presente edital com o prazo de 30 dias e publicação por 3 vezes, atendendo ao que foi requerido por Rachel da Motta Ribeiro, residente na Capital Federal, faz saber ao promitente comprador Cyrillo José dos Santos, residente atualmente em lugar ignorado, que fica intimado para no cartório do 2º Ofício desta cidade, à rua dr. Getúlio Vargas, 78, em Nova Iguaçu, efetuar o pagamento das prestações atrasadas, referente ao lote n. 12, da quadra 4, conforme contrato averbado no livro 8/A, fls. 26v. sob n. 6, sob pena de o não fazendo ser cancelada a aludida averbação. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, aos quatro (4) dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e três (1953). Eu Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial do Registro a subcrevo e assino. Henrique Duque Estrada Meyer. 3-3

EDITAL

Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguaçu

Roseo Declecio Pontes, Oficial do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguaçu, Substituto, em exercício, faz publico, que Melida Dalba Paz Duroni, desquitada, doméstica, residente e domiciliada na rua dr. Salomão, n. 127, na Capital Federal, depositou em seu cartório a via dr. Getúlio Vargas, n. 90, nesta cidade, de conformidade com o Decreto-lei n. 58, de 10 de dezembro de 1937 e seu regulamento Decreto 3.079, de 15 de setembro de 1938, memorial, planta e documentos referentes ao loteamento de uma área de terreno municipal, Belford Roxo, objeto das transcrições ns. 3.842, L. 3 F. 5.190, L. 3 H. e 6.819, L. 3 K, da 2ª Circunscrição desta Comarca, representada pelo lote número 2, da quadra "F", lote 3, medindo cento e oitenta e dois metros até o marco no alto da vertente, seguindo daí, em linha reta, cinquenta e sete metros e trinta centímetros com Azimute de 86º SE, até outro marco do alto descendo depois em linha reta de trezentos e quarenta e oito metros com Azimute de 41º SO, até a cerca de partida, na beira da Estrada Belford Roxo, perfazendo a área de 35.877m², confrontando por ambos os lados, com terrenos da Companhia Brasileira de Parcelamento Imobiliário ou sucessores; lote de terreno número 8, da quadra E, da Estrada Automóvel Club, medindo 326,00m de frente, 247,70m e mais uma linha quebrada de 75,20m nos fundos e, de extensão, pelo lado direito, 258,00m e pelo lado esquerdo, 116,70m, perfazendo a área de 54.784m², confrontando pelo lado direito com o lote 7-A, de Arthur Christiano Leopoldo Muller, pelo lado esquerdo com o lote 10 da depositante, e nos fundos com o lote número 1, da quadra F, da depositante, distante 200,50m da esquina da Estrada Belford Roxo; lote número 1 da quadra F, da Estrada Belford Roxo, medindo 147,00m de frente, 156,50m nos fundos e de extensão, pelo lado direito, 116,50m e uma linha quebrada de 247,00m e pelo esquerdo, 406,00m, perfazendo 41.800m², confrontando pelo lado direito com os lotes ns. 8 a 10, da quadra E, da depositante, pelo esquerdo, com o lote 2 da quadra F, da depositante, e nos fundos com os lotes 7 e 7-A, de Arthur Christiano Leopoldo Muller e sua mulher, e 8 da quadra E, da depositante, distante 137,00m da esquina da estrada Automóvel Club; e lotes de terreno números 10 e 11, da quadra E, da Avenida Automóvel Clube, medindo reunidos 130,00m de frente, 154,50m de fundos, por 116,70m pelo lado direito e 51,50m pelo lado esquerdo, confrontando pelo lado direito com os lotes 8 e 9, da mesma quadra, pelo esquerdo, com o lote número 11-A e nos fundos com o lote 1, da quadra F, todos de Arthur Christiano Leopoldo Muller e sua mulher, localizados do lado ímpar, a setenta metros e oitenta centímetros da esquina da Estrada Belford Roxo, área esta que foi dividida em diversos lotes, agrupados em quadras, servidas por logradouros, recebendo o loteamento a denominação de "Sítio Real", tudo de acordo com a planta aprovada em 2 de outubro de 1952, pela Prefeitura deste Município e com a autorização dada em 26 de março de 1953, pelo Secretário de Agricultura, Indústria e Comércio do Estado do Rio de Janeiro. As impugnações dos que se julgarem prejudicados deverão ser apresentadas em cartório no prazo de 30 dias, contados da 3ª e última publicação deste. Nova Iguaçu, 6 de agosto de 1953. O Oficial: Roseo Declecio Pontes. 2-3

NOVA AURORA

TERRENOS À PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO SÃO JORGE — Ramal do Xerém. Condomínio bairro, camião do Belford Roxo e Nova Iguaçu até Nova Aurora. Clima igual a Petrópolis. Água com abundância, luz e força passando dentro das terras. Planta aprovada pela Prefeitura de Nova Iguaçu. Facilidade de construção, venda em 72 prestações mensais a começar de Cr\$ 25,00. Tratar à av. Rio Branco, 91, 6º andar, ou com o sr. Nello no local ou à rua D. Lucia, 60, em Belford Roxo ou com o sr. Juçian Ramos, à rua Marcelino Botelho, 2035, telefone 285, em Nova Iguaçu—E. do Rio.

Sociedade Laticínios União Ltda.

Usina e Entrepósito de Leite

Laboratórios completos para análises de leite

Matriz: AVENIDA FRANCISCA DE ALMEIDA, 1419 (Edifício próprio) — NILOPOLIS — Estado do Rio

Filial: USINA: RUA SÃO JOÃO BATISTA, 502 (Edifício próprio) — VILA MERITI — Estado do Rio

JOSÉ MARIA TEIXEIRA SOCIO GERENTE

NOVA GAROTINHA

CAFÉ E BAR

Bebidas de todas as qualidades

Comer bem todos gostam, mas para comer bem só no Restaurante Nova Garotinha.

Restaurante de primeira ordem. Petisqueiras à portuguesa.

ALMEIDA & CIA. LTDA.

R. Marechal Floriano, 1988 — Tel. 129 — Nova Iguaçu — E. do Rio



Padaria e Confeitaria São Luiz

Pão quente a toda hora. Manipulação esmerada. Especialidade em rosquinhas amanteigadas e biscoitos de araruta e outros.

Luiz Alves & Gomes Ltda.

Av. Nilo Peçanha, 102 - Fone 478 J 20

NOVA IGUAÇU — E. DO RIO

ARMAZEM INDEPENDÊNCIA

Secos e Molhados. — Bebidas nacionais e estrangeiras. — Artigos de 1ª qualidade. — Entregas rápidas a domicilio.

PALLADINO & CIA.

Praça da Liberdade, 84 - Tel. 424 - Nova Iguaçu

FOTO ELITE Atende-se a domicilio para casamentos. Retratos para documentos em 30 minutos. Especialista em reprodução de retratos em crayon, guêta, óleo. Vendas de máquinas, filmes, quadros, santos e albas.

Rua Marechal Floriano, 2243 — Loja — Tel. 413 Nova Iguaçu

Registro de Imóveis

Pelo presente edital com o prazo de 30 dias e publicação por 3 vezes, atendendo ao que foi requerido por Ivo Miranda Montes, faz saber ao promitente comprador Walter Ribeiro de Melo, residente atualmente em lugar ignorado, que fica intimado para no cartório do 2º Ofício desta cidade, à rua Getúlio Vargas, 78, efetuar o pagamento das prestações atrasadas referentes ao contrato averbado no livro 8/E, fls. 155 sob n. 14, sob pena de o não fazendo ser cancelada a aludida averbação. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, aos oito (8) dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e três (1953). Eu Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial do Registro de Imóveis, o subcrevo e assino. Henrique Duque Estrada Meyer. 2-3

Indicador Comercial

Casa Funeraria

Casa Santo Antonio — Serviço Funerário — Gullhermina Ferreira da Silva. Rua Marechal Floriano, 2018. Tel. 86 — Nova Iguaçu.

Diversos

Delfim Pereira Montenegro — Construtor. Av. Santos Dumont, 625 — Telefone, 60 — Nova Iguaçu.

Mandoca e o gipim — Compra-se qualquer quantidade, à rua S. Sebastião, 1695 (fundos) — Belford Roxo — Estado do Rio.



VÊMI AÍ

Milagres de Setembro

Associação Profissional dos Trabalhadores em Cerâmica, neste Município

SEM TÍTULO...

Ora, direis, escrever uma crônica! Quantos assuntos não andam por aí, à solta, à espera de quem os reúna e os imprima, para enfiar nos que têm! Isso haverá de pensar, principalmente os que, aos domingos, apenas se dão ao trabalho de abrir o jornal para assimilar o que encontram.

Ledo engano! Nem sempre os há na quantidade que dá para espaço como este, que nos reservam no CORREIO DA LAVOURA, de mais ou menos um palmo, o suficiente para o começo e o fim de uma história. E, quando existe em quantidade, não ocorre o mesmo em qualidade, o que é demasiado importante para que o escrito seja aproveitado com as necessárias regalias.

O sr. Luiz de Azeredo, apesar daquele ar distinto que sopra, é bem exigente no aceitar as colaborações. Não é qualquer tolice, de quantas amígdalas produzimos, que ele aceita para os números de domingo. E as que saem, esquadrinha muito, espilha pronomes, para evitar muito da ortografia e da gramática que lhe mandam. Porque, mais das vezes, se fôssemos compor trabalhos na linguagem com que os recebe da rua, os leitores teriam verdadeiras crises de tosse, soluços e até, dispnéias de esforço...

Mas, como dizia, assuntos nem sempre os há. E hoje, mesmo, nos encontramos na pior das situações, sem ter em mente uma idéia sequer que possa desenvolver para manter a publicação que fazemos semanalmente.

Viajando na Evanil, esta semana, quando procurávamos buscar nas páginas de uma revista o tema preferido, eis que o passageiro ao lado a descerrou. E de propósito.

Ao perceber que pelo cantinho dos olhos assimilávamos os tipos, após de toda discrição mantida, — zás! — juntou lédos as páginas.

Com o egoísmo que naquele instante valia apenas cinco cruzeiros, — o preço da referida publicação — nos deixava tão vexado quanto faltar de assunto. E a reportagem versava sobre o problema da Lua! Mostrava projetos importantes de como serão os foguetes que levarão nossos semelhantes à companhia dos selenitas! Em páginas coloridas revelava a distância da terra à lua e o tempo que provavelmente levarão até alcançar o solo em nosso poético saítê.

Envergonhado de nossa própria curiosidade, disfarçamos ao máximo. Mas, assim fazendo, ficamos sem o assunto de que tanto desejávamos desenvolver, talvez sob outro ângulo, ficando conosco somente a idéia que nos fez indagar de como seria do mundo se todas as pessoas que soubessem algo ou tivessem alguma idéia nova, inclusive os sênios que planejam aquela viagem, fossem egoístas como aquele cidadão. Se escondessem, em gozito profundo de suas almas, todos os conhecimentos adquiridos?

Certamente, a humanidade não evoluiria. Nem os preguiçosos mentais teriam matéria com que se deleitar. Sairiam dos ônibus e permaneceriam em casa dentro da mesma treva espiritual com que aquele se mantinha no veículo que, àquela hora, corria a sessenta quilômetros e nos oferecia a magnífica paisagem que margeia o longo percurso da Rodovia Presidente Dutra...

Quando, à noite, chegamos em casa, deparamos com a tal publicação. Trestemos a reportagem sobre a Lua. Mas o presente escrito já estava concluído. Faltava apenas datilografá-lo.

M.A.C.

Uma comissão de trabalhadores nas indústrias de cerâmica, cimento armado, ladrilhos hidráulicos e olaria, deste Município, manifestou ao ministro do Trabalho desejo de organizar uma associação sindical por ter a classe seis mil operários.

O ministro prometeu que dentro de poucos dias, funcionários do Ministério virão a este Município a fim de tratar da organização da pretendida entidade.

VÊMI AÍ MILAGRES DE SETEMBRO

Seguro de vida

Adesões Pessoas em Trabalho Fogo, Automóveis, Falt. Trabalho.

Roberto Cabral

Corretor Oficial

R. Governador Portela, 314
Telefone, 413

EDITAL

Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguaçu

Roseo Deoclecio Pontes, Oficial Substituto, em exercício, da 2ª Circunscrição de Nova Iguaçu.

Atendendo ao que lhe foi requerido pela Imobiliária Primus S. A., intima Sebastião Alívio, José Martins, Jorge Martins e Hermenegilda Maria de Conceição, dados como residindo em lugar incerto e não sabido, para vir a seu cartório, à rua Cr. Getúlio Vargas, 90, nesta cidade, pagar as importâncias de Cr\$ 1.100,00, 1.440,00, 2.340,00 e 896,00, respectivamente, referentes às prestações arcaas das dos lotes por eles prometidos comprar, situados fora do perímetro urbano, no quarto distrito deste Município, Belford Roxo, e as que se vencerem até a data do pagamento, sob pena de decorrido o prazo de trinta dias serem os compromissos rescindidos e cancelada a respectiva averbação, nos termos do art. 14, parágrafo 5º do Decreto 3.079, de 15 de setembro de 1938. Nova Iguaçu, 6 de agosto de 1953. O Oficial: Roseo Deoclecio Pontes. 2-2

INDICADOR Profissional

Médico

Dr. Pedro Regina Sobrinho — Médico operador. Partos. — Consultas diárias das 8 às 12 hs. — R. Bernardino Melo, 1839, sala 11, tel. 284. Edif. Cocozza. E das 12 às 16 horas no Centro de Saúde e Hospital de Iguaçu.

Advogado

Dr. Paulo Machado — Advogado. — R. Getúlio Vargas, 87. Fone: 282. — Nova Iguaçu.

Dentistas

Luiz Gonçalves — Cirurgião Dentista. — Diariamente das 8 às 18 horas. Rua Bernardino Melo n. 2139. Telefone, 314. Nova Iguaçu.

RUBEM SILVA — Cirurgião-dentista.

— Ed. Coriaca, 2º andar, s. 220. Telefone, 42-5951 Rio de Janeiro.

Dr. Pedro Santiago Coscia — Cirurgião Dentista.

Rua X-(Edif. Ico Ouidor). Rua Ouidor, 169, 8º andar, sala 811. Telefone, 43-6503 - Rio.

Despachante

Escritório Técnico Comercial — Santos Netto & Irmão (Contadores e Despachantes). Serviços comerciais em geral. Rua dr. Getúlio Vargas, 22. Tel. 208 - Nova Iguaçu.

CONSTRUTORES

João Simionato — Construtor licenciado. — Encarrega-se de construções e reconstruções em geral e sob administração. — Res.: Rua Marechal Floriano, 7036 — Casa XI — Nova Iguaçu.

Roberto Baroni Soares — Construtor licenciado.

no Município de Duque de Caxias. Residente em Nova Iguaçu à rua Edmundo Soares, 304

TOSSES?
VINHO CREOSOTADO SILVEIRA
BRONQUITES?

Comarca de Nova Iguaçu EDITAL

Da publicação de depósito de documentos para fins de loteamento de terras, com o prazo de 10 dias, a requerimento da Imobiliária Delamare S. A., como abaixo se declara:

Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial da Primeira Circunscrição do Registro de Imóveis da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da lei, etc.

Pelo presente edital, com o prazo de dez dias, faço saber a quem interessar possa que pela Imobiliária Delamare S. A., tem sede na Capital Federal, à Avenida Presidente Vargas n. 446, 3º andar, nessa matéria representada pelo seu presidente Abelardo de Lamare, para fins do Decreto-lei n. 58 de 1937, regulamentado pelo Decreto n. 3.079, de 1938, apresentaram memorial, a planta, os títulos de domínio e todos os demais documentos referentes ao loteamento denominado "Jardim Iguaçu", cuja área total, com 223.000 metros quadrados, foi adquirida por escritura transcrita no livro n. 3-6V, fls. 177 sob n. 28143 e tem os seguintes limites e característicos: área de terras situada no lugar "Posse", à esquerda de quem vai da Estrada da Posse para Morro Agudo, pela Estrada B, com formato irregular, principiando a medição na esquina da Estrada B, medindo 34ms, mais ou menos, de frente para a Estrada B, em dois lances de cerca de 238ms90 e 112 na 70, acompanhando daí a linha de rumo das terras de Eurico Fonseca Ribeiro, numa linha reta de 303ms e 60ms., até encontrar a margem de uma estrada projetada, pela qual se segue numa extensão de 81ms em direção à rua 3 de Maio; deste ponto atravessa e segue a rua 3 de Maio numa reta de 152ms, até encontrar o cruzamento da rua Paraná, com a qual faz esquina, daí segue em direção à rua Diamantina numa linha reta de 140ms, contornando em 75ms, uma praça, entrando daí à direita e contornando terrenos de Guiné Irmãos numa extensão de 50ms.; deste ponto toma a direção esquerda e segue na mesma direção da rua Diamantina contornando os mesmos terrenos de Guiné Irmãos numa extensão de 170ms.; deste ponto desce contornando os mesmos terrenos em direção à faixa ocupada pelo Campo de Aviação numa extensão reta de 50ms.; daí segue novamente para a direita até o término da rua Diamantina numa extensão de 50ms.; daí segue descendo pela rua Diamantina numa reta de 58ms, até a linha de rumo de terras outrora de Guilherme Guinle, seguindo daí à direita e contornando os mesmos terrenos numa extensão de 60ms., deste ponto segue para a esquerda e em direção ao Campo de Aviação, contornando ainda os mesmos terrenos numa extensão de 52ms, para em seguida tomar à direita e em direção à Fazenda Morro Agudo, numa extensão de 162ms, limitando com o Campo de Aviação, daí volta novamente para a direita em direção à Rodovia Presidente Dutra, contornando as terras da Fazenda de Morro Agudo numa extensão de 234ms,70 até encontrar terras de Manoel Damazo; deste ponto segue ainda na mesma direção e contornando estas terras atravessa uma vala existente e indo até ao ponto de partida. Aos interessados, porventura existentes, fica esclarecido que a lei reguladora da matéria aqui tratada marca o prazo de 30 dias, contado da última publicação deste, para apresentação de impugnações. Para constar foi lido este e outros de igual teor, para publicação e afixação. Dado e passado aos onze dias de agosto de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial, o subscrevi e assino. Assinado: Henrique Duque Estrada Meyer. Extraído por cópia log; em seguida, estando o original, que foi afixado, selado na forma da lei. Eu, Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial, a subscrevi e assino. Henrique Duque Estrada Meyer. 2-3

PARA SUA MAIOR GARANTIA PROCURE

FARACO Loterias

UMA CASA QUE NÃO FALHA

Rua Mil. Floriano, 2128 Trav. São Mateus, 58
Tel. 313 — NOVA IGUAÇU NILÓPOLIS — E. do Rio

FÁBRICA DE FORRAGENS LINS & FILHO

Rações para aves e animais. Milho em grão, tubã e picado. Fariñas de carne, ostras, ossos e amendoim. Produtos avícolas.

Av. Nilo Peçanha, 439 — Tel. 55
Nova Iguaçu — E. do Rio

Mário Guimarães | Fernando Nunes Brigagão

ADVOGADOS

ESCRITÓRIO: AV. NILO PEÇANHA, 8 — Sobrado — NOVA IGUAÇU

HORÁRIO: Diariamente das 9 às 12 horas.

SERRARIA INDEPENDÊNCIA

Madeiras e Materiais para Construções. — Ferragens, Tintas, Cal, Cimento, Tijolos, Telhas, Manilhas, etc.

FRANCISCO BARONI & FILHA

Rua Ministro Lira Castro, 556-A
TEL. 240 — NOVA IGUAÇU — E. DO RIO

AGENCIA INTERNATIONAL

Auto Caminhões, Auto Ônibus, Máquinas Agrícolas, Tratores de rodas, Tratores de esteiras, Motores a Óleo Diesel, Máquinas para Rodovias, Peças, Acessórios, Oficina Mecânica, Texaco, Gasolina, Óleos e Graxas.

Alberto Cocozza, Indústria, Lavoura e Comércio S.A.

EDIFÍCIO PRÓPRIO



Rua Bernardino Melo, 1835 a 1849 — Tels. 44-111 e 196 — Nova Iguaçu



"O rio sagrado"

(United Artists, a estrear dia 24, no Cine Igassú)

Harriet (Patricia Walters) era uma adolescente de olhos recém-abertos para a vida.

buscando nas páginas de seu diário íntimo a fuga, na exteriorização de suas emoções e sonhos. E como dizia ela mesma: "pertencia a uma família como outra qualquer, mas, como vivia na Índia, tinha um quê de especial..." E que um dia, com a chegada de um jovem militar, mutilado de guerra, viria romper-se a monotonia do ambiente familiar. Mais tarde a sua felicidade se resumiria na companhia dos seus "papagaios de papel" e o cap. John Harriet, que se imaginava uma nova Cleopatra, vê, desapontada, o seu Marco Antonio americano preso aos encantos da formosa vizinha (Adrienne Cori). Ambas lutam pelo mesmo amor: "estávamos fugindo de nossa infância em busca do amor..." Tristemente se lembraria que "o seu primeiro beijo fora recebido nos lábios de outra."

Em torno deste pueril conflito — um tanto quanto a la Dely — desenvolve-se a história de "O rio sagrado". A sua força, porém, resume-se no caráter documental da misteriosa e milenar Índia através do seu folclore; as curiosas celebrações da entrada da Primavera, semelhantes ao nosso Carnaval, onde os confetis são substituídos por um maravilhoso pó avermelhado, lançado por bisnagas; nos seus estranhos costumes; o casamento, em que a noiva enfrenta um noivo ainda desconhecido para ela, embuçado num curioso funil de pano; nas suas sábias e seculares crenças; a festa da deusa Kali, no "Dia de Diwali", ou seja o Dia das Luzes, onde cada luz representa o espírito de um guerreiro morto em luta.

E acima de tudo: o rio... O rio sábio e barrento que leva e traz os homens. É como a vida. O rio que encanta e inspira. É como a vida.

A sequência da lenda imaginada e narrada por Harriet, onde o jovem indú se transforma em Krishna, lembra os poemas de Tagore. E a dança executada pela suave Melanie (Radha), nesta sequência, é um legítimo ballet; as mãos e os olhos acompanham ritmicamente a graça dos movimentos. Sem dúvida nenhuma, digna de ser incluída entre as grandes seqüências de ballet, como as de "Sinfonia em Paris", "Luzes da ribalta" ou "Sapatinhos vermelhos".

Toda a fita transpira autenticidade, impressionantemente contrapontada pela música de M. A. Partha — gravada na própria Índia — fornecendo a atmosfera requerida pelo assunto.

Jean Renoir, diretor de "Besta humana" e "A grande ilusão", sensível à educação e influência paternas, recebidas através do célebre pintor Auguste Renoir, viveu uma infância cercada de esquisitas formas e suaves cores, numa Paris de tradição cultural das melhores épocas. Integrado espiritualmente numa fina visão do sentido mágico das formas, das combinações de luzes, enfim, de toda a misteriosa ciência da plástica — não estranhas a um Renoir — postas a serviço do melhor cinema, no seu sentido nato de síntese de todas as artes. Renoir, em "O rio sagrado", soube expor e compor o argumento num ritmo lento de ação proposital, dentro de um caráter rigidamente documental. Foi excelentemente auxiliado pela sensibilidade do fotógrafo: o seu irmão Claude Renoir. Contou também com um expressivo elenco, destacando-se Nora Swinburne (a mãe), Arthur Shields (Mr. John), Patricia Walters (Harriet) e Radha (Melanie).

Resumindo, "O rio sagrado" é um espetáculo dramático e documental da melhor qualidade. Não é um filme feito para bilheteria, e não agradará aos que procuram o cinema como fonte de erotização, de violência ou de paspalhices acuradas. Trata-se de um banho espiritual, imerso num poético conteúdo humano.

"O homem dos papagaios"

(Multifilmes, a estrear dia 27, no Cine Igassú)

Produção brasileira de Mario Civelli. Direção e atuação de Armando Couto. Dá-nos uma idéia curiosa, mas destruída por um argumento preso demais às convenções da bilheteria.

Carlos Alberto da Silva, Alongam-se

duas grandes lojas e uma casa nova, à rua Muniz Barreto, ns. 115, 119 e 121, em Vila de Cava, antiga José Bulhões, E. F. Rio d'Ouro, Chaves ao lado. Tratar à rua Catão, n. 278, Pavuna, D. Federal 2-2

CLÍNICA DE OLHOS
DO
DR. CARVALHO DE REZENDE
Oculista do I. A. P. T. E. C., da Associação dos Empregados do Comércio e da Fundação Luiz Gama Filho

CONSULTÓRIO: HORÁRIO:
Av. 28 de Setembro, 9 (Sob.) Diariamente das 14 às 18 hs.
Tel. 48 4365 — D. Federal Aos sábados das 10 às 12 hs.

Poderia ser uma sátira inteligente, porém, caiu no formalismo elementar da comédia inconsequente e comercial.

Armando Couto, diretor de "Um pulga na balança" faz-se sentir escassamente na intervenção cinematográfica; usa a câmera mais como um mero veículo que como forma de dizer. Também negligente na direção dos atores, enquanto imprime à Waldemar Seyssel uma linha digna, ou resguarda a finura de Ewa Wilma, redonda no absurdo da criação da personagem vivida por Eliseu de Albuquerque. O romance entre Helio Souto (o José da Silva do excelente "Agulha no palheiro") e Ewa Wilma não adquire maior interesse no desenvolvimento da ação.

Procópio, veterano ator, não repete a sua atuação de "O comprador de fazendas". Apesar de sua vivacidade e simpatia, não chega a ser uma personagem, é vago e mantém-se dentro da maneira comum de interpretação que o caracteriza. O papel vivído por Armando Couto é vivo e saltitante, porém, dispersivo.

Em resumo, uma produção brasileira — acentue-se — acima do nível médio, não arrebatada, mas também não deprimente. Favoravelmente superior a algumas falsas super-produções estrangeiras.

Cartaz semanal do Cine Verde

"MERCADO DE PAIXÕES" — fitinha medíocre, filha do comercialismo hollywoodesco. Ruinzinha como ela só: com umas bobagens coloridas durante a Grande Exposição Mundial de São Francisco de 1900.

"ESCÂNDALOS NA RIVIERA" — comédia divertidíssima, que tem o prolixo e versátil Danny Kaye vivendo um duplo papel, como um célebre aviador sosia de um modesto artista de "boite". É o melhor filme do Cine Verde durante a semana.

"RODOLPHO VALENTINO"
— Rodolpho Valentino morreu de uma operação. Deixando a Pola Negri com a mão no coração!...

Guri, de calças curtas, ouvia a minha irmã cantarolando estes versos — e outros menos publicáveis — criados pela verve humorística do carioca satirizando a ridícula história das "viúvas" de Valentino...

E Hollywood produziu uma falsa versão — baseada nas fantasias publicitárias do cinema ianque daquela época — sobre a vida do famoso astro do cinema mudo, Rodolpho Valentino. Foge à verdade, com exceção da semelhança do estreante Anthony Dexter com o citado astro. Possui passagens curiosas, na reconstituição dos velhos sucessos da tela vividos pelo "suspiroso" artista: "Monsieur Beaucaire", o "Filho do Sheik", etc. Vale pela correta interpretação de Eleanor Parker. A direção musical de Victor Young valoriza bem a fita. Velhos tangos são recordados: "Sangue e areia", "Gigoletto".
Espetáculo fisiologicamente dominical. Diverte somente, não chega a enfiar.

CINE IGASSÚ

Hoje — Último dia de "A dupla do barulho", com Oscarito, Grande Otele e Renato Restier.
Horário: 13,00, 14,40, 16,20, 18,05, 19,50 e 21,30.

De segunda a quarta-feira — "O rio sagrado", com Nora Swinburn, Arthur Shields, Edmond Knight e Patricia Walters.

De quinta-feira a domingo — "O homem dos papagaios", com Procópio Ferreira.

CINE VERDE

Hoje — "Prata maldita" com Edmond O'Brien, Ivonne de Carlo e Barry Fitzgerald, e a continuação da série.

Amanhã e terça-feira — "Mercado de paixões", com Rhonda Fleming, Mark Stevens e Nancy Guild; e Roy Rogers em "Cowboy em destitido".

Quarta e quinta-feira — "Escândalos na Riviera", com Danny Kaye, Gene Tierney e Corinne Tivet; e Warner Baxter, Onslow Stevens e Karin Booth em "Um erro judiciário".

Sexta, sábado e domingo — "Rodolpho Valentino", com Anthony Dexter e Eleanor Parker, e a continuação da série.

Bazar Americano

Ferragens, Louças, Tintas, Aluminios e Cristais.
Artigos elétricos, Brinquedos, Papelaria e objetos para presentes.

Irmãos Mattos

Rua Mal. Floriano Peixoto, 2029 - Nova Igassú - E. do Rio

Oficina Mecânica Agostinho

Consertos, Reformas em geral e Acessórios — Solda Elétrica e a Oxigênio — Serviço de Torno.

PINTURAS EM GERAL DE ESTUFA RAPIDA
AGOSTINHO MARTINS DUARTE
Rua dr. Tibau, 60 - Tel. 124 - Nova Igassú - E. do Rio

Comarca de Nova Igassú
EDITAL

Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial da 1ª Circunscrição do Registro de Imóveis das Comarcas de Nova Igassú, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação de 30 dias, o publicação por três vezes durante 10 dias, faço saber a quem interessar possa que pelo canal de Flávio Martins Moreira, para os fins do decreto-lei nº 58, de 1937 regulamentado pelo Decreto nº 3.978, de 1938, foram depositadas neste cartório o memorial, a planta, os títulos do domínio e todos os demais documentos necessários à formação do respectivo processo, tudo referente ao loteamento da seguinte área que é parte de maior porção transcendida ao Livro 3/18, fls. 297, sob nº 28411: Terreno medindo (72) metros de frente para a rua dos Cajueiros, (83) metros e (83) centímetros de largura na linha dos fundos, confrontando com o canal Maixumbombá, por (21) metros e (95) centímetros de extensão pelo lado direito e (147) metros e (63) centímetros de extensão pelo lado esquerdo confrontando à direita com a vendedora ora, Arelia Chaves de Moraes, e esquerda com o comprador, o Maria de Lourdes Pires Moreira, distante (30) metros da esquina da rua Alice, pelo lado esquerdo, com a área de (12234) metros e (47) centímetros quadrados, situados nesta cidade, dentro do perímetro urbano. Aos interessados porventura existentes fica esclarecido que a lei concede o prazo de 30 dias para apresentação de impugnações, que é notado na última publicação. Para constar foi feito o presente e outros de igual teor, para que seja publicado pela imprensa. Dado e passado nos vinte (20) dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e três (1953). Eu, Nicão Gonçalves Pereira, sub-Oficial do Registro, fcl e cu, Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial do Registro, o subscrevo e assino. Henrique Duque Estrada Meyer.

1-3

CARVOARIA

Vende-se uma ótima carvoaria nesta cidade com casa de moradia, à rua Luiz de Lemos, nº 26 (Bairro Fazenda da Posse). Preço: Cr\$ 15.000,00. Tratar à av. Nilo Peçanha, n° 186.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes
EDITAL

De ordem do senhor Delegado deste Instituto, fazemos ciência aos senhores Empregadores de que a segunda via do sêlo de quitação (cor rosea) de número 44.000 (quarenta e quatro mil) acha-se extravariada, pelo que solicitamos sua apresentação nesta Agência no prazo de trinta (30) dias, a partir da data do presente Edital, ficando nula a referida guia depois de esgotado o prazo acima.
Nova Igassú, 21 de agosto de 1953.
PARACY CRUZ DE MESQUITA, Agente. 1-3

O Pacificador do Brasil
(Conclusão do 1º página)

Paulo, Bahia, Pernambuco, Pará e Rio Grande do Sul (a guerra dos Farrapos).
Em agosto de 1842, foi enviado ao Rio Grande do Sul o "Pacificador do Brasil". O tirano Rosas, da Argentina, e Oribe, do Uruguai, perseguiram brutalmente aos brasileiros, com a organização de uma guerra contra a integridade do nosso País.
Ali chegando, Caxias fez comovedora proclamação aos "farroupilhas", com o mais salutar efeito:
"Lembra-vos que a poucos passos de vós está o inimigo de todos nós, o inimigo da raça e da tradição."
"Não pode tardar que nos meçamos com os soldados de Rosas e de Oribe. Guardemos para então as nossas espadas e o nosso sangue."
"Vede que esse estrangeiro exulta com essa triste guerra com que nós mesmos nos estamos enfraquecendo e destruindo."
"Abracemo-nos e unamo-nos para marcharmos, não peito a peito, mas ombro a ombro, em defesa da Pátria, que é nossa mãe comum."
Caxias é o símbolo do soldado brasileiro!

Maternidade de Igassú

Crianças que nasceram na última semana: 26, sendo 18 do sexo feminino.

Vende-se um lote de terreno à rua Barão do Tinguá, a 7 minutos a pé da estação. Tratar na mesma rua, número 402. 2-2

SERZIDEIRA

Rasgou seu terno?
A rua Mal. Floriano, 1274 - c. 4 serze-se com perfeição qualquer tecido.

Durvalino dos Santos
Despachante Estadual
Rua dr. Getúlio Vargas, 111
1º andar - Sala 103
NOVA IGASSÚ - E. DO RIO

VÊM AÍ MILAGRES DE SETEMBRO

Ao Volante Duas Pátrias

Na passagem do 4º aniversário da Escola de Motorista Ao Volante Duas Pátrias, o seu diretor-responsável, Sr. Eduardo R. Martins, agradece de público a preferência com que tem sido distinguido pelos igassúanos, bem assim à Inspeção de Trânsito pela precisão e justiça com que tem atendido aos seus exames. Fazem agora uma visita Ao Volante Duas Pátrias, à rua Mendonça Lima, 46, a fim de apreciarem ali um novo e eficiente método de ensino.



VALOR DOS BENS NA Agricultura Fluminense

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DOS BENS	
	Total (Cr\$ 1.000)	%
TOTAL	5.345.989	100,00
Terras	3.993.614	74,70
Construções	913.699	17,09
Veículos e animais de trabalho	291.121	5,44
Máquinas e instrumentos agrícolas	70.870	1,32
Outras máquinas	76.695	1,45

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento

A terra continua a ser o principal elemento de valor no conjunto dos bens de que se constituem os estabelecimentos agropecuários do Brasil. E não só o principal, mas o que representa o fator absoluto na exploração dos imóveis rurais do país, segundo demonstram os dados provisórios apurados em várias Unidades da Federação pelo Censo Agrícola de 1950.

Em contrapartida, os demais bens, resultantes da aplicação de investimentos diretos em nossa agricultura ou pecuária, estão representados por uma proporção diminuta, em relação ao valor das terras. Quer isso dizer que o grau de desenvolvimento técnico que assim pode ser medido, revela-se pronunciadamente baixo.

Neste Estado, por exemplo, o valor total dos estabelecimentos agropecuários alcançava 5,3 bilhões de cruzeiros em 1950. Mas 3,9 bilhões ou 74,7% correspondiam ao valor das terras. As construções foram avaliadas em 913 milhões ou 17%; os veículos e animais de trabalho em 291 milhões ou 5,4%. Quanto às máquinas e instrumentos agrícolas apareciam com apenas 70 milhões (1,3%) e as outras máquinas com 76 milhões (1,4%).

Contratos de locação

O novo proprietário de prédio ou apartamento só fica obrigado a respeitar a locação existente em virtude de contrato por instrumento particular, uma vez registrado no REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS. Essa providência torna o contrato um documento público — com validade contra terceiros — futuros interessados no objeto do contrato (Cod. Civ. — arts. 135 e 138).

Cartório do 3.º Ofício

Rua dr. Getúlio Vargas, 42 — NOVA IGUAÇU

Conservação do solo: dever do lavrador

Uma luta que se impõe — Solidariedade internacional — Os seis pontos capitais

O futuro das nações depende de terras boas e produtivas; no entanto, em todos os países os solos estão sendo roubados de suas riquezas. Percebendo o problema comum, numerosos lavradores apelaram para a Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas. Nessa entidade, eles aprendem uns com os outros o que cada um descobriu como meio para manter as terras produtivas em caráter permanente, embora sejam feitas colheitas anuais ininterruptas. A sulagem de contorno e a adição de fertilizadores são apenas duas das muitas formas pelas quais se pode salvar a delgada camada de solo arável da superfície da terra.

No Brasil, a erosão vem devastando terrenos de valor extraordinário, muitas vezes por culpa do próprio lavrador, que, após explorar certa área, deixa-a em completo abandono sob a ação das águas e dos ventos.

Todo bom lavrador deve saber que:

- 1 — A terra abandonada é presa fácil das águas e dos ventos.
- 2 — Os fertilizadores pulverizados sobre a terra devolvem-lhe os minerais retirados pelas plantas.
- 3 — O emprego do arado em curvas, nos sulcos (sulcagem de contorno), produz represas para as águas das chuvas, evitando a remoção do solo arável.
- 4 — A erosão pela ação dos ventos pode ser dominada plantando-se árvores em filas perpendiculares à direção dos ventos predominantes.
- 5 — As valas servem para irrigar as terras secas.
- 6 — Nos terrenos montanhosos, deve-se plantar arroz em platô, para retenção das águas nos flancos dos morros.

«É preciso que cada homem do campo se torne um soldado da batalha contra a erosão».

O câncer é...

(Conclusão da 1ª página)

duturas da doença, hoje de origem já bem conhecidas, os cancerologistas aprenderam muito mais a respeito do câncer que em todos os séculos de empirismo transcorridos para os nossos antepassados.

Hoje, confiantes nas possibilidades atuais da medicina, os especialistas, com a prova de casos tratados há mais de 10 anos, sustentam que o câncer já não é incurável, quando atacado no início. Mas, a cura só se torna possível com o tratamento precoce, antes que a doença tenha tomado caráter de generalização, época em que passam a ser inúteis todos os recursos da medicina atual.

Os descrentes poderão desfazer suas dúvidas, visitando os centros anti-cancerosos, dotados de toda aparelhagem moderna, onde terão ocasião de presenciar, como nós nos certificamos diariamente no Serviço Nacional de Câncer: de um lado, o grande número de casos curados, há vários anos, pela intervenção oportuna e adequada; de outro lado, a multidão dos que caem na incurabilidade por culpa própria, ou do primeiro médico consultado que se descuidou em fazer um diagnóstico exato, ou ainda, o que é mais comum, por tratamento mal iniciado.

A terapêutica que visa a cura definitiva baseia-se na suposição de ser o câncer, no começo, doença local. Uma desordem na multiplicação das células, em determinada região do organismo, e que marca o ponto de formação do tumor. Realiza-se em zona circunscrita, num grupo limitado de células. Daí a oportunidade de cura pela destruição desse foco inicial, antes que os elementos malignos se difundam pelo corpo inteiro.

Mas, não é só o diagnóstico precoce que condiciona a curabilidade do câncer. Se a intervenção não for conduzida dentro dos preceitos da boa técnica, obedecendo à verdadeira mentalidade anticancerosa, reduzem-se as possibilidades de sucesso e perde-se a ocasião apropriada.

As possibilidades de cura do câncer, neste ou naquele órgão, quando tratados os doentes nos hospitais gerais ou clínicas particulares, desprovidas dos recursos necessários, indispensáveis às vezes à boa técnica, não se

CORREIO DA LAVOURA

ORGAO INDEPENDENTE FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917
Fundador: SILVINO DE AZEREDO

Red. e Oficinas: Rua Bernardino Melo, 2075

ANO XXXVI

NOVA IGUAÇU (Estado do Rio), 23 DE AGOSTO DE 1953

Telefone, 180

N. 1.901

Brasileiros de todos os quadrantes moram em Volta Redonda

comparam absolutamente com as altas porcentagens de êxito, obtidas nos Institutos devidamente aparelhados, a cada caso especial.

Sem isso, não se debela a doença, senão em um ou outro caso excepcional.

Os próprios técnicos na cirurgia especializada do câncer, ou na radioterapia, não se improvisam facilmente, senão a custa de longa aprendizagem.

Cada vez mais a cancerologia se firma como especialidade, dentro da medicina, e ela própria sub-dividida quanto à terapêutica, em três ramos de adiestramento especial: cirurgia, radium e raios X. Estas duas últimas constituem a radioterapia.

As mais das vezes, as três armas entram em ação conjugada no mesmo caso. E o trabalho das equipes, hoje já tão difundido pela medicina moderna. Daí o sucesso das curas.

Para finalizar: já deixaram de ser tarefa de um só homem o diagnóstico e o tratamento do câncer. — (A. A.)

DR. FERNANDO DOURADO DE GUSMÃO ADVOGADO

Inventários - Testamentos - Sobrepartilhas - Loteamentos - Compra e Venda e Registro de Imóveis - Contratos em Geral - Consultas em geral.

Horário: 13,00 às 16,00 hrs. Terças e quintas-feiras. Rua Mal. Floriano, 1962. Sub. em frente à ponte de Nova Iguaçu.

VÊM AÍ MILAGRES DE SETEMBRO

CAIPA E QUEDA DO CABELLO PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1.º DE MARÇO, 17 - RIO

Produção de abacaxi em S. Paulo e Pernambuco

O Estado de S. Paulo ocupa o 1º lugar na produção brasileira de abacaxi, tendo em 1952 apresentado uma safra de 27.230.000 frutos, no valor de Cr\$ 62.629.000,00. A área cultivada foi de 3.908 hectares, com o rendimento de 6.968 frutos por hectare.

E o Estado de Pernambuco mantém o 2º lugar, na produção brasileira de abacaxi. Sua safra, relativa ao ano de 1952, atingiu 14.850.000 frutos, no valor de Cr\$ 14.850.000,00.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a área cultivada foi de 2.996 hectares.

CASA DELTA

Peças — Acessórios — Oficina
TUDO PARA SUA BICICLETA
Rua Mendonça Lima, 48 - Nova Iguaçu

Volta Redonda é apenas uma vila do município fluminense de Barra Mansa. Forma, no entanto, entre os 7 maiores centros industriais do País, no conjunto do Município, a produção fabril ascende a mais de 1,4 bilhões de cruzeiros (dados do último Censo Industrial), na quase totalidade obtidos em Volta Redonda. Tanto assim que, antes de funcionar a usina, todas as fábricas de Barra Mansa produziam apenas 36,8 milhões de cruzeiros, como demonstraram os resultados do Censo Industrial de 1940. Em uma década, o aumento foi portanto de 38 vezes. Paralelamente, a população aumentou cerca de 3 vezes no conjunto do Município, e nada menos de 13 vezes na vila.

Centro fabril de primeira grandeza, Barra Mansa vive praticamente em função da usina de Volta Redonda. Mais de metade (54%) de sua população ativa declarou-se ocupada nas indústrias de transformação, na data do último Recenseamento, enquanto apenas 14% informaram dedicar-se a agropecuária. Uma quota representativa trabalha no comércio, visto como o mercado local experimentou marcante desenvolvimento, com o progresso industrial. Basta dizer que as casas varejistas do Município já estão vendendo 144,3 milhões de cruzeiros por ano, contra somente 7,8 milhões em 1940.

O surto demográfico de Barra Mansa — ou, mais precisamente, de Volta Redonda — fez-se principalmente por força de elementos alienígenas, que constituem quase metade de sua população. A usina atraiu brasileiros de todos os quadrantes, além de muitos estrangeiros. Assim, só de mineiros vivem hoje no Município quase tantas pessoas quanto o total da população em 1940, ou exatamente 23.801. Os paulistas também são numerosos, contando-se no último Censo por 3.239 pessoas residentes. A "colônia" nordestina está representada por cerca de 900 pessoas, enquanto os cariocas sobem a mais de 1.800.

CURSO ANTÔNIO DE PÁDUA

(No centro, sob a direção de competentes professoras)
Jardim de Infância — Primário — Admissão — Curso secundário. — Aulas diurnas e noturnas. — Matrículas abertas.
RUA PAULO DE FRONTIN, 116 — NOVA IGUAÇU

Televisão e rádio-amadorismo

Porque não temos uma estação de rádio em Nova Iguaçu (Por PY-1SS)

XIX

Ainda a propósito da "auto-biografia" que lemos, feita por alguém através desta folha, comentaremos algo sobre a situação financeira de uma estação de rádio-difusão. Primeiramente queremos adiantar que deste comentário estão excluídas todas as estações que já foram idealizadas com a intenção única de dar "golpe" em alguém. Pois bem, assim como existem empreendimentos que dão a seus idealizadores larga margem de lucros, existem também aqueles cujos resultados são negativos. Existem empreendimentos que de antemão sabemos se vão ou não dar o lucro desejado. Como exemplo de um bom empreendimento podemos citar aquele que serve de base aos nossos comentários, isto é, o da instalação de uma estação de rádio em Nova Iguaçu. E como exemplo negativo citamos o da instalação de uma estação de rádio no Rio de Janeiro.

Quando citamos o insucesso da instalação de uma emissora naquela capital, é justamente para esclarecer aos nossos prezados leitores um dos motivos principais da péssima situação financeira de algumas estações de rádio cariocas, qual seja a grande quantidade de emissoras existentes no Rio de Janeiro. Isso desperta tamanha concorrência em diferentes setores, que a instalação de uma outra estação nos moldes das que já existem será um autêntico fracasso.

TENDES GRIPPE?
TOME O LEGITIMO
ALLIUMSATIVUM
DE
COELHO BARBOSA & CIA
Laboratórios:
R. Joaquim Palhares, 643 - Rio